

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação - Adultos
Veículo: M de Mulher (SP)

Seção: Saúde

Data: 03/03/2015
Site: mdemulher.abril.com.br

Dia: Ter
RM

OBS: Matéria de interesse - Outras fontes.



HOT > Quiz > EspaçoLIZA > Horóscopo > Verão > DeCaronaComElas > Rio 450 anos > Páscoa

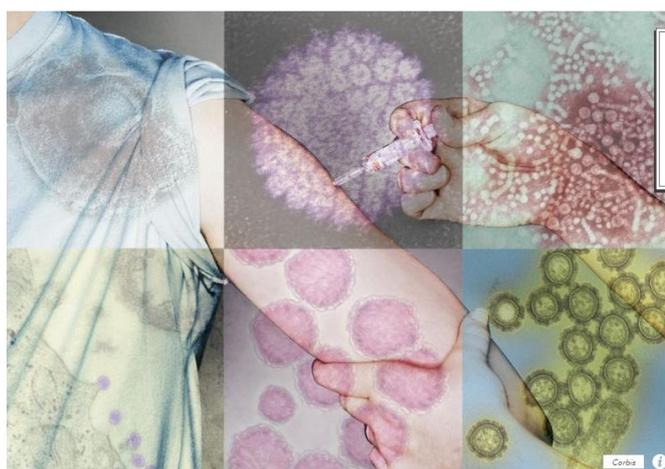
BELEZA CABELOS MODA AMOR E SEXO BEBÊ FAMÍLIA DIETA FITNESS ESTILO DE VIDA SAÚDE CULTURA TRABALHO FAMOSOS E TV RECEITAS VÍDEOS [Busque no M](#)

Vacina para adultos: saiba quais são as indicadas pelos médicos

Para quem acha que vacina é assunto exclusivo de criança pequena, um alerta: a imunização também poupa adolescentes e adultos de sofrimento. Listamos as vacinas que você não pode deixar de tomar.

Escrito por [Cristina Nabuco \(colaboradora\)](#) Atualizado em 03/03/2015 em [CLAUDIA](#)

[Compartilhar](#) 1,5 [Tweetar](#) 5



ASSINE
SUMÁRIO
EDIÇÕES
ANUNCIE
EXPEDIENTE



MAIS DE CLAUDIA



5 conquistas femininas e 5 temas sobre os quais precisamos conversar

Separamos alguns dados que já apontam uma transformação positiva em...

Encontre-nos no Facebook

CLAUDIA Online [Curta](#)

1.313.165 pessoas curtiram CLAUDIA Online.

Plug-in social do Facebook



Em novembro de 2014, enquanto realizava a campanha nacional de vacinação contra sarampo e paralisia infantil, o Ministério da Saúde aproveitou para fazer um chamado relacionado à vacina de HPV, que impede o câncer de colo do útero, um dos tumores que mais matam as brasileiras. Aplicada em três etapas, ela havia sido estendida a meninas de 11 a 13 anos. A adesão à primeira dose superou 90%, mas até aquele mês apenas 49% das garotas tinham retornado ao posto de saúde para receber a segunda das aplicações programadas. "Só a primeira não garante a imunização", advertiu, preocupado, o ministro da Saúde, Arthur Chioro, que permanece no cargo no novo governo de Dilma Rousseff. "É importante que os pais ou responsáveis levem as filhas para tomar a segunda e a terceira", insistiu. Dias depois, a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou novas recomendações informando que duas inoculações bastam: são tão eficazes quanto as três preconizadas antes. "Isso deve reduzir os custos de prevenção nos países pobres", destacou Nathalie Broutet, imunologista da OMS, durante o Congresso Mundial de Luta contra o Câncer, em Melbourne, na Austrália. As vacinas estão na ordem do dia: em outubro passado, mais uma foi incluída no calendário público de imunização da gestante, a de coqueluche, com o objetivo de proteger os bebês, principais vítimas dessa doença respiratória altamente contagiosa. Essas notícias reforçam a importância da imunização e contribuem para derrubar a ideia de que vacina é cuidado exclusivo para o bebê e a criança. Movidos pela falsa crença, os adultos têm zelo em manter em dia a carteirinha dos pequenos, mas se esquecem de proteger os filhos

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação - Adultos
Veículo: M de Mulher (SP)

Seção: Saúde

Data: 03/03/2015

Dia: Ter

Site: mdemulher.abril.com.br

RM

 adolescentes e a si mesmos. "A imunização é um ato de cidadania, poupa o indivíduo e a sociedade", afirma o pediatra Renato Kfourí, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim). "Até quem não pode ser vacinado se beneficia da imunidade coletiva que resulta da não circulação no ambiente de agentes infecciosos." Preparadas com vírus ou bactérias mortos ou vivos, mas atenuados, as vacinas estimulam o organismo a produzir anticorpos contra moléstias que podem ter consequências graves. Graças a essa estratégia, a varíola, que provocava feridas terríveis pelo corpo, além de cegueira e morte em até 50% dos casos, foi erradicada do Brasil em 1973 e do mundo em 1980. Mas há um porém: enquanto a maioria das vacinas infantis é aplicada sem custos pelo Programa Nacional de Imunização, boa parte das destinadas ao público maduro só é encontrada em clínicas particulares. Confira aquelas que adultos devem tomar.



Gripe

1532



5



Imuniza contra três cepas do vírus influenza circulante no Hemisfério Sul. Mas não contra o resfriado. "As pessoas confundem as duas doenças e desconfiam da vacina", diz Renato Kfourí. Mais debilitante que outras infecções respiratórias, a gripe traz risco de complicações pulmonares graves. A vacina reduz em 50% o índice de faltas ao trabalho. É, porém, contraindicada para alérgicos a ovo. A dose anual é oferecida gratuitamente, nos meses de abril e maio, a idosos, gestantes, puérperas (até 40 dias após o parto) e portadores de doenças crônicas. Na rede privada custa, em média, 75^o reais.



Hepatite A

1532



5



Contraída por meio de água e alimentos contaminados, sua incidência está em alta no país. Causa infecção no fígado, o que pode ser recorrente - e, em casos raros, é fulminante. Indicada para adultos que não possuem imunidade contra o vírus, comprovada por exame de sangue, não costuma produzir reações. São duas doses, disponíveis na rede pública só para crianças de 1 a 2 anos. Cada uma custa cerca de 160^o reais na rede privada.



Hepatite B

5



Transmitida na relação sexual e pelo contato com sangue contaminado se são compartilhados agulhas, seringas e instrumentos de manicure mal esterilizados, pode causar infecções crônicas no fígado capazes de evoluir para cirrose e câncer. A vacina representa mais de 95% de proteção. Não há registro de efeitos colaterais graves. São três doses, fornecidas nos postos para homens e mulheres até 49 anos. O custo na rede privada é de 95^o reais a dose. Pode-se tomar a combinada: hepatite A e B, em três etapas, por cerca de 150^o reais a dose.

1532



5



Tríplice bacteriana (Difteria, tétano e coqueluche)

Em quatro anos, a incidência de coqueluche cresceu dez vezes no Brasil. Somente em 2013, foram registrados 6 368 casos e 109 mortes, a maioria bebês. Por isso a inclusão dessa vacina no calendário das gestantes. A tríplice bacteriana protege ainda contra a difteria, doença que ataca as amígdalas e pode causar asfixia, e o tétano, mal que compromete o sistema nervoso central, levando à rigidez muscular. A vacina às vezes provoca reações locais, como dor, inchaço e vermelhidão. Os adultos devem tomar em clínicas particulares ao custo médio de 190^o reais. Na rede pública, encontra-se apenas a dupla bacteriana, contra difteria e tétano, dada até os 59 anos. Ambas necessitam de reforço a cada dez anos.

O que é destaque no Mdm



CARREIRA

Os 9 profissionais mais requisitados em 2015

MAIS VISTAS



Pilates em casa: quatro exercícios para fortalecer...



Horóscopo: Previsão para os signos em março de 2015...



20 truques para recuperar sua roupa oferecida

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação - Adultos
Veículo: M de Mulher (SP)

Seção: Saúde

Data: 03/03/2015

Dia: Ter

Site: mdemulher.abril.com.br

RM

1532



5



Tríplice viral (caxumba, sarampo, rubéola)

Enquanto a caxumba acarreta inchaço das glândulas salivares, o sarampo e a rubéola geram sintomas semelhantes aos do resfriado. São perigosas na gravidez: a caxumba causa abortos; as outras duas, malformações fetais. Uma pessoa está imunizada se contraiu essas doenças ou recebeu duas doses da tríplice viral. Mas é preciso ter certeza. "Se alguém ouviu que teve sarampo na infância, deve checar a informação. Se isso não for possível, o melhor é ter cautela. Então, em caso de viagem para um lugar com surto da doença, deve-se tomar a vacina antes de ir", diz Kfoury. Os efeitos adversos são febre e erupções na pele. Adultos podem, ainda, ter dores e inflamações nas articulações. A vacina é aplicada em dose única no serviço público para nascidos a partir de 1960. Na rede privada, são duas doses ao custo médio de 65^o reais cada uma.



5



Varicela (catapora)

Antes da imunização, de 70% a 90% das pessoas contraíam a doença até os 15 anos. Caracteriza-se pelo surgimento de bolhas na pele, seguidas de crostas que coçam. Nos adultos, tende a ser mais grave. Gestantes correm risco até de abortar. A vacina está disponível na rede pública para bebês de 15 meses em formulação tetraviral. Protege contra caxumba, rubéola, sarampo e catapora, doenças causadas por vírus. Quem não teve catapora deve procurar uma clínica particular, onde a vacina é dada em duas doses, cada uma a 170^o reais.



5



HPV

"No sexo, mais de 80% da população entra em contato com o vírus do papiloma humano, que está relacionado ao câncer de colo do útero e a tumores no ânus, na boca, vagina e vulva", diz a médica Isabella Ballalai, presidente da Sbim. Duas vacinas disponíveis protegem contra os subtipos 16 e 18, mais associados ao câncer. Uma delas, a quadrivalente, ainda previne infecção pelos subtipos 6 e 11, causadores de verrugas genitais. A eficácia é maior se tomadas antes do início da vida sexual, mas as adultas podem se proteger contra tipos com os quais não travaram contato. Cerca de 170 milhões de doses foram aplicadas no mundo e não há relatos de reações graves. Ocorrem vermelhidão e dor no local da picada. Em 2015, serão imunizadas meninas de 9 a 13 anos. Na rede privada, cada dose da quadrivalente custa 385^o reais e da bivalente 280^o reais.



1532



5



Doença meningocócica

A proteção é contra os tipos de meningococo ligados à meningite bacteriana (C, A, W 135 e Y), pois esse é um mal que pode levar à morte. Embora o principal alvo seja a criança, os adolescentes e os adultos também correm o risco de ser afetados durante os surtos da doença. Clínicas particulares cobram 340^o reais pela dose única.

Febre amarela

Deve tomar quem vive em áreas onde a doença é endêmica ou viajará a esses lugares - neste caso, dez dias antes. Gestantes e pessoas com problemas de imunidade precisam de autorização médica. Disponível em postos de saúde, requer reforço a cada dez anos.

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação - Adultos
Veículo: M de Mulher (SP)

Seção: Saúde

Data: 03/03/2015

Dia: Ter

Site: mdemulher.abril.com.br

RM



1532



5



Pneumonia

Indicada para quem já passou dos 60 anos. A antipneumocócica previne essa doença que é causa frequente de internação e morte de idosos. Na rede privada, a vacina custa 250⁰⁰ reais.

Herpes-zóster

A imunização contra o popular cobreiro - que produz lesões graves e dolorosas na pele - é oferecida só para idosos. O responsável por esse mal é o vírus da catapora: depois que a pessoa se recupera, a doença pode ficar latente no organismo e voltar a atacar anos mais tarde. A vacina custa 480⁰⁰ reais.

⁰⁰ Preços pesquisados fevereiro/2015

[navegue por marca](#)

[fale conosco](#)

[no seu celular](#)

[anuncie](#)

[expediente](#)

[termo de uso](#)

[política de privacidade](#)



[MdeMulher](#)

[Claudia](#)

[Elle](#)

[Contigo!](#)

[Bebe.com.br](#)

[Brasil Post](#)

[Meu Espelho](#)

[Revistas e sites](#)

[Assine](#)

[Clube](#)

[SAC](#)

[Grupo Abril](#)

Grupo Abril

Copyright © Editora Abril S.A. - Todos os direitos reservados

<http://mdemulher.abril.com.br/saude/claudia/vacina-para-adultos-saiba-quais-sao-as-indicadas-pelos-medicos>

Cliente: SBIm

Data: 03/03/2015

Dia: Ter

Assunto: Vacinação - Adultos

Veículo: M de Mulher (SP)

Seção: Saúde

Site: mdemulher.abril.com.br

RM

Vacina para adultos: saiba quais são as indicadas pelos médicos

Para quem acha que vacina é assunto exclusivo de criança pequena, um alerta: a imunização também poupa adolescentes e adultos de sofrimento. Listamos as vacinas que você não pode deixar de tomar.

Em novembro de 2014, enquanto realizava a campanha nacional de vacinação contra sarampo e paralisia infantil, o Ministério da Saúde aproveitou para fazer um chamado relacionado à vacina de HPV, que impede o câncer de colo do útero, um dos tumores que mais matam as brasileiras. Aplicada em três etapas, ela havia sido estendida a meninas de 11 a 13 anos. A adesão à primeira dose superou 90%, mas até aquele mês apenas 49% das garotas tinham retornado ao posto de saúde para receber a segunda das aplicações programadas. "Só a primeira não garante a imunização", advertiu, preocupado, o ministro da Saúde, Arthur Chioro, que permanece no cargo no novo governo de Dilma Rousseff. "É importante que os pais ou responsáveis levem as filhas para tomar a segunda e a terceira", insistiu. Dias depois, a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou novas recomendações informando que duas inoculações bastam: são tão eficazes quanto as três preconizadas antes. "Isso deve reduzir os custos de prevenção nos países pobres", destacou Nathalie Broutet, imunologista da OMS, durante o Congresso Mundial de Luta contra o Câncer, em Melbourne, na Austrália. As vacinas estão na ordem do dia: em outubro passado, mais uma foi incluída no calendário público de imunização da gestante, a de coqueluche, com o objetivo de proteger os bebês, principais vítimas dessa doença respiratória altamente contagiosa. Essas notícias reforçam a importância da imunização e contribuem para derrubar a ideia de que vacina é cuidado exclusivo para o bebê e a criança. Movidos pela falsa crença, os adultos têm zelo em manter em dia a carteirinha dos pequenos, mas se esquecem de proteger os filhos adolescentes e a si mesmos. "A imunização é um ato de cidadania, poupa o indivíduo e a sociedade", afirma o pediatra Renato Kfourí, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim). "Até quem não pode ser vacinado se beneficia da imunidade coletiva que resulta da não circulação no ambiente de agentes infecciosos." Preparadas com vírus ou bactérias mortos ou vivos, mas atenuados, as vacinas estimulam o organismo a produzir anticorpos contra moléstias que podem ter consequências graves. Graças a essa estratégia, a varíola, que provocava feridas terríveis pelo corpo, além de cegueira e morte em até 50% dos casos, foi erradicada do Brasil em 1973 e do mundo em 1980. Mas há um porém: enquanto a maioria das vacinas infantis é aplicada sem custos pelo Programa Nacional de Imunização, boa parte das destinadas ao público maduro só é encontrada em clínicas particulares. Confira aquelas que adultos devem tomar.

Gripe

Imuniza contra três cepas do vírus influenza circulante no Hemisfério Sul. Mas não contra o resfriado. "As pessoas confundem as duas doenças e desconfiam da vacina", diz Renato Kfourí. Mais debilitante que outras infecções respiratórias, a gripe traz risco de complicações pulmonares graves. A vacina reduz em 50% o índice de faltas ao trabalho. É, porém, contraindicada para alérgicos a ovo. A dose anual é oferecida gratuitamente, nos meses de abril e maio, a idosos, gestantes, puérperas (até 40 dias após o parto) e portadores de doenças crônicas. Na rede privada custa, em média, 75* reais.

Cliente: SBIm

Data: 03/03/2015

Dia: Ter

Assunto: Vacinação - Adultos

Veículo: M de Mulher (SP)

Seção: Saúde

Site: mdemulher.abril.com.br

RM

Hepatite A

Contraída por meio de água e alimentos contaminados, sua incidência está em alta no país. Causa infecção no fígado, o que pode ser recorrente - e, em casos raros, é fulminante. Indicada para adultos que não possuem imunidade contra o vírus, comprovada por exame de sangue, não costuma produzir reações. São duas doses, disponíveis na rede pública só para crianças de 1 a 2 anos. Cada uma custa cerca de 160* reais na rede privada.

Hepatite B

Transmitida na relação sexual e pelo contato com sangue contaminado se são compartilhados agulhas, seringas e instrumentos de manicure mal esterilizados, pode causar infecções crônicas no fígado capazes de evoluir para cirrose e câncer. A vacina representa mais de 95% de proteção. Não há registro de efeitos colaterais graves. São três doses, fornecidas nos postos para homens e mulheres até 49 anos. O custo na rede privada é de 95* reais a dose. Pode-se tomar a combinada: hepatite A e B, em três etapas, por cerca de 150* reais a dose.

Tríplice bacteriana (Difteria, tétano e coqueluche)

Em quatro anos, a incidência de coqueluche cresceu dez vezes no Brasil. Somente em 2013, foram registrados 6 368 casos e 109 mortes, a maioria bebês. Por isso a inclusão dessa vacina no calendário das gestantes. A tríplice bacteriana protege ainda contra a difteria, doença que ataca as amígdalas e pode causar asfixia, e o tétano, mal que compromete o sistema nervoso central, levando à rigidez muscular. A vacina às vezes provoca reações locais, como dor, inchaço e vermelhidão. Os adultos devem tomar em clínicas particulares ao custo médio de 190* reais. Na rede pública, encontra-se apenas a dupla bacteriana, contra difteria e tétano, dada até os 59 anos. Ambas necessitam de reforço a cada dez anos.

Tríplice viral (caxumba, sarampo, rubéola)

Enquanto a caxumba acarreta inchaço das glândulas salivares, o sarampo e a rubéola geram sintomas semelhantes aos do resfriado. São perigosas na gravidez: a caxumba causa abortos; as outras duas, malformações fetais. Uma pessoa está imunizada se contraiu essas doenças ou recebeu duas doses da tríplice viral. Mas é preciso ter certeza. "Se alguém ouviu que teve sarampo na infância, deve checar a informação. Se isso não for possível, o melhor é ter cautela. Então, em caso de viagem para um lugar com surto da doença, deve-se tomar a vacina antes de ir", diz **Kfourl**. Os efeitos adversos são febre e erupções na pele. Adultos podem, ainda, ter dores e inflamações nas articulações. A vacina é aplicada em dose única no serviço público para nascidos a partir de 1960. Na rede privada, são duas doses ao custo médio de 65* reais cada uma.

Varicela (catapora)

Antes da imunização, de 70% a 90% das pessoas contraíam a doença até os 15 anos. Caracteriza-se pelo surgimento de bolhas na pele, seguidas de crostas que coçam. Nos adultos, tende a ser mais grave. Gestantes correm risco até de abortar. A vacina está disponível na rede pública para bebês de 15 meses em formulação tetraviral. Protege contra caxumba, rubéola, sarampo e catapora, doenças causadas por vírus. Quem não teve catapora deve procurar uma clínica particular, onde a vacina é dada em duas doses, cada uma a 170* reais.

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação - Adultos
Veículo: M de Mulher (SP)

Seção: Saúde

Data: 03/03/2015
Site: mdemulher.abril.com.br

Dia: Ter
RM

HPV

"No sexo, mais de 80% da população entra em contato com o vírus do papiloma humano, que está relacionado ao câncer de colo do útero e a tumores no ânus, na boca, vagina e vulva", diz a médica **Isabella Ballalai**, presidente da **Sbim**. Duas vacinas disponíveis protegem contra os subtipos 16 e 18, mais associados ao câncer. Uma delas, a quadrivalente, ainda previne infecção pelos subtipos 6 e 11, causadores de verrugas genitais. A eficácia é maior se tomadas antes do início da vida sexual, mas as adultas podem se proteger contra tipos com os quais não travaram contato. Cerca de 170 milhões de doses foram aplicadas no mundo e não há relatos de reações graves. Ocorrem vermelhidão e dor no local da picada. Em 2015, serão imunizadas meninas de 9 a 13 anos. Na rede privada, cada dose da quadrivalente custa 385* reais e da bivalente 280* reais.

Doença meningocócica

A proteção é contra os tipos de meningococo ligados à meningite bacteriana (C, A, W 135 e Y), pois esse é um mal que pode levar à morte. Embora o principal alvo seja a criança, os adolescentes e os adultos também correm o risco de ser afetados durante os surtos da doença. Clínicas particulares cobram 340* reais pela dose única.

Febre amarela

Deve tomar quem vive em áreas onde a doença é endêmica ou viajará a esses lugares - neste caso, dez dias antes. Gestantes e pessoas com problemas de imunidade precisam de autorização médica. Disponível em postos de saúde, requer reforço a cada dez anos.

Pneumonia

Indicada para quem já passou dos 60 anos. A antipneumocócica previne essa doença que é causa frequente de internação e morte de idosos. Na rede privada, a vacina custa 250* reais.

Herpes-zóster

A imunização contra o popular cobreiro - que produz lesões graves e dolorosas na pele - é oferecida só para idosos. O responsável por esse mal é o vírus da catapora: depois que a pessoa se recupera, a doença pode ficar latente no organismo e voltar a atacar anos mais tarde. A vacina custa 480* reais.

* Preços pesquisados fevereiro/2015